ABORDAGENS TERAPÊUTICAS COM ADOLESCENTES: EXPERIÊNCIAS EM ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS NO ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO ESCOLAR

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Jessica Cristina Correa De Andrade

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Introdução

O estágio supervisionado tem um papel fundamental na formação do psicólogo, oferecendo a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos já adquiridos. O Estágio Básico II, conduzido na EE Prof Josué Benedicto Mendes, concentrou-se no atendimento a adolescentes enfrentando desafios emocionais e de relacionamento, proporcionando um ambiente propício para o desenvolvimento de competências clínicas fundamentais. Este relatório tem como objetivo fornecer uma visão abrangente das atividades realizadas durante o estágio, abordando os desafios enfrentados, os aprendizados adquiridos e destacando a experiência pessoal do estagiário.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência do Estágio Básico II em Psicologia, realizado na escola EE Prof Josué Benedicto Mendes, com foco no atendimento de adolescentes na faixa de 11 a 14 anos, apresentando quadros de ansiedade, depressão e dificuldades de relacionamento interpessoais. Os atendimentos foram conduzidos em dupla, proporcionando um ambiente de aprendizagem colaborativa. Este trabalho detalha a metodologia adotada, os desafios enfrentados e os aprendizados adquiridos

Material e Métodos

Participantes
O estágio envolveu adolescentes de 11 a 14 anos que buscavam atendimento psicológico na EE Prof Josué Benedicto Mendes devido a sintomas de ansiedade, depressão e dificuldades com relacionamentos familiares e interpessoal.

Procedimentos
Os atendimentos foram realizados em dupla, onde os estagiários alternavam-se na condução das sessões. Este formato permitiu que um estagiário liderasse a sessão enquanto o outro observava e vice-versa, promovendo um ambiente de feedback contínuo e aprendizagem colaborativa. Além disso, todas as atividades foram supervisionadas pelo professor Luciano Da Silva Buiati, cuja orientação foi crucial para o desenvolvimento das

habilidades clínicas e para a reflexão sobre a prática terapêutica.

Resultados e Discussão

Durante o Estágio II na escola EE Prof Josué Benedicto Mendes, a prática clínica foi central para o desenvolvimento profissional dos estagiários. A oportunidade de realizar atendimentos em dupla permitiu uma abordagem colaborativa e a troca de perspectivas entre os estagiários. Essa dinâmica facilitou a observação direta das interações terapêuticas, proporcionando insights valiosos sobre as estratégias eficazes de intervenção. A observação das sessões conduzidas pelo colega permitiu a cada estagiário refletir sobre suas próprias práticas, identificar pontos de melhoria e incorporar novas técnicas aprendidas através da observação " É na prática clínica supervisionada que o psicólogo terá condições de ampliar sua formação em personalidade, psicopatologia, psicoterapia, avaliação diagnóstica, diagnóstico diferencial, métodos de exame psicológico" (YAZIGI, 2004 , p. 105)

Conclusão

Em suma, a prática clínica, a escrita de relatórios, a leitura de materiais teóricos e a supervisão clínica foram componentes essenciais do Estágio Básico II na escola EE Prof Josué Benedicto Mendes. Esses elementos trabalharam em conjunto para proporcionar uma experiência de aprendizado abrangente e enriquecedora, preparando os estagiários para enfrentar os desafios da prática clínica e contribuir de forma significativa para o bem-estar dos adolescentes atendidos.

Referências

YAZIGI, Latife. A necessidade da prática clínica na formação do psicólogo: experiência de 27 anos do programa de especialização psicologia da saúde em hospital-escola. Aval. psicol., Porto Alegre , v. 5, n. 1, p. 105-113, jun. 2006 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712006000100012&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 24 maio 2024

PREBIANCHI, H. B.; AMATUZZI, M. M. (2000). Análise de uma experiência de supervisão clínica. Estudos De Psicologia (campinas), 17(1), 55–63. https://doi.org/10.1590/S0103-166X2000000100005 . Acesso em: 24 maio 2023.

WITTER, C.. (1998). Sugestões para redação de relatórios. Psicologia Escolar E Educacional, 2(3), 301–303. https://doi.org/10.1590/S1413-85571998000300013 Acesso em: 24 maio 2023.